



Izalci Lucas quer começar as obras de infra-estrutura do local

Dois pólos de pesquisa

O DF não vai ganhar apenas a Cidade Digital. Está prevista para este semestre a contratação de estudos para a criação de duas cidades: a da Biotecnologia e Agronegócios e a da Saúde. A meta é criar pólos de pesquisa e fabricar produtos para exportação.

Segundo o secretário Izalci Lucas, a pasta está elaborando um edital de licitação do estudo de viabilidade técnica e econômica do Parque Tecnológico de Biotecnologia e Agronegócio. A previsão é de uma verba orçamentária de R\$ 400 mil para o estudo.

O projeto tem participação da Embrapa, que está concedendo a área de 330 hectares, no Riacho Fundo I, cedida pelo Ministério da Agricultura. A cidade terá 70 hectares. O restante irá para a construção de um condomínio habitacional que vai viabilizar o empreendimento. "Mas só o estu-

do vai definir quantos condomínios serão permitidos. A idéia é que sejam três conjuntos habitacionais", diz Izalci.

PRODUTOS - A cidade será um polo para pesquisas e transformação de conhecimento em produtos e serviços. Será explorada a área de fármacos e genética. O local será recinto de incubadoras universitárias. A licitação do estudo de viabilidade técnica e econômica da Cidade da Saúde será feita pela Terracap. Amanhã, o secretário Izalci terá uma reunião na Terracap para arrendondar o termo.

O Pólo de Saúde receberá a Faculdade de Medicina do GDF e será um centro de referência de alta tecnologia em várias especialidades. A Cidade deve ser instalada numa área verde próxima ao Centro Cultural do Banco do Brasil, no Setor de Clubes Sul.